

ALMANAQUE DOS SENTIDOS

Carla Caruso

Escritora e ilustradora. Formada em Letras pela PUC-SP.
Participa de projetos de incentivo à leitura nos quais mantém contato com crianças, adolescentes e professores. Pela Editora Moderna publicou *Burle Marx*, na coleção *Mestres das Artes no Brasil* (Altamente Recomendável da FNLIJ – Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil).

SUPLEMENTO DIDÁTICO – Elaborado por Rosane Pamplona
(Formada em Letras pela Universidade de São Paulo, atualmente ministra cursos de formação de professores.)

Moderna
Contigo formamos cidadãos

A OBRA

Por que a pele dos dedos enruga quando ficamos muito tempo debaixo da água? Por que a lágrima é salgada? Os pássaros cantam ou conversam? Que animal tem o paladar nas patinhas? Como se cria um perfume?

Neste almanaque, o aluno vai descobrir as respostas a essas e a muitas outras perguntas curiosas. Vai também conhecer histórias recontadas e inventadas pela autora nas quais os personagens precisam estar com os sentidos bem aguçados. Na aventura de Perseu, por exemplo, em muitos momentos os olhos e o olhar foram decisivos para que o herói vencesse a temida Medusa. Ou, ainda, em “Laila e as bruxas do castelo obscuro”, a personagem principal precisou de muitas artimanhas relacionadas ao ato de ouvir para poder enfrentar três bruxas horrorosas.

Se na abertura de cada capítulo os personagens das histórias apresentam sensações vividas por meio dos sentidos, na sessão “Bate papo” a intenção é fazer com que o leitor pense em suas próprias experiências e, assim, amplie sua percepção em relação a muitas situações cotidianas que o envolvem.

Explicações científicas, cuidados, experiências e muitas informações vão ajudar a criança a entender melhor como funcionam os cinco sentidos.

Por meio da leitura dos vários gêneros textuais, das imagens que dialogam com os textos (fotos, ilustrações, obras de arte), o leitor é convidado a perceber a rede complexa e fascinante do universo dos sentidos que o fazem sentir o mundo, os outros e a si mesmo.

TEMAS ABORDADOS

- Os cinco sentidos • Saúde • Fisiologia • Física • Botânica • Zoologia • Ecologia • Nutrição
- Culinária • Artes plásticas • Mitologia • Tradição oral • Poesia • Literatura • Origem das palavras
- Experiências científicas • Curiosidades • Brincadeiras

POR QUE TRABALHAR COM O LIVRO ALMANAQUE DOS SENTIDOS?

Destinado aos alunos do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental, este livro é uma boa oportunidade para o trabalho interdisciplinar em sala de aula.

A variedade de assuntos, ainda que ligados a um tema central – os cinco sentidos – estimula o desenvolvimento da leitura, colocando o aluno em contato com diferentes tipos de texto: narrativo, descritivo e científico. O professor de Língua Portuguesa terá vasto material para trabalhar com os alunos. Cada capítulo aborda um determinado sentido, introduzido por uma história literária, ora da tradição oral, ora de um clássico, ou, ainda, reinventada na estrutura de um conto de fadas.

Em História, há a possibilidade de se trabalhar com amplas pesquisas a partir das muitas personalidades apresentadas, como Galileu Galilei, Louis Braille, Graham Bell, Tarsila do Amaral e tantas outras.

Em Arte, as muitas imagens reproduzidas no livro são obras de importantes artistas, ilustrações de renomados ilustradores brasileiros e estrangeiros, bem como fotos. O professor pode chamar a atenção para o trabalho de criação artística, que tem várias formas de produção – como a fotografia, que usa um determinado recurso tecnológico –, e a diferença entre pintura e ilustração. Pode atentar ao fato de que a ilustração, muitas vezes, é feita para dialogar com um texto. E, a partir daí, propor ao aluno escolher uma das histórias de que mais gostou e fazer a sua própria ilustração.

O livro é muito rico e diversificado visualmente. Dessa maneira, podem-se escolher várias formas de leitura.

O professor de Ciências poderá aprofundar os textos científicos, assim como testar com os alunos as várias experiências sugeridas. Pode ser interessante propor às crianças a pesquisa de novas curiosidades que envolvam os animais, já que o livro apresenta muitos bichos e suas particularidades relacionadas aos sentidos.

SUGESTÃO DE PROJETO PEDAGÓGICO PARA TURMAS DO 6º AO 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL DE NOVE ANOS

Temas transversais: Saúde, Meio Ambiente, Pluralidade cultural.

Trabalho interdisciplinar: Ciências, Arte, História, Geografia e Língua Portuguesa.

ATIVIDADES PARA ANTES DA LEITURA

1. Para começar, pergunte aos alunos se eles sabem o que é um almanaque, se conhecem algum. A autora cita aqueles tradicionais, com "textos diversos, brincadeiras, desenhos e anúncios de produtos de um tempo bem antigo". Pergunte quem já folheou algum desses. Leiam juntos a etimologia da palavra *almanaque*, no finalzinho da apresentação do livro.

Professor: é possível que os alunos citem um almanaque de histórias em quadrinhos. Hoje chamam-se almanaques as antologias de histórias em quadrinhos, ou mesmo álbuns infantis que reúnem quadrinhos, jogos, palavras cruzadas etc. Seria interessante mostrar-lhes um do tipo "Almanaque do Biotônico Fontoura", por exemplo. Em muitas farmácias ainda existem esses tipos de almanaque. Os mais antigos podem ser encontrados em bibliotecas.

2. Verifique se todos sabem ou lembram quais são os cinco sentidos. Seguindo a ordem do livro (visão, olfato, paladar, audição, tato), peça que digam espontaneamente alguma coisa que poderia fazer parte de um almanaque sobre o assunto (pode ser uma informação, uma anedota, uma história, uma expressão, um provérbio ou mesmo uma propaganda interessante). Um aluno pode se encarregar de anotar o que foi falado. Antecipe que o livro traz muitas brincadeiras e experiências, que poderão ser feitas durante a leitura, individualmente, em casa, ou em conjunto com os colegas.

ATIVIDADES PARA DURANTE A LEITURA

Professor: O leque de informações e de sugestões de atividades trazido pelo almanaque é amplo. Seria conveniente dividir a leitura em cinco partes, dedicando um determinado tempo a cada um dos cinco sentidos. Isso fará com que as dúvidas sejam esclarecidas e as experiências e brincadeiras propostas no próprio livro sejam testadas.

1. Esboce na lousa um quadro de personagens para que os alunos o copiem e o preencham no desenrolar da leitura. Numa parte do quadro, os nomes das pessoas ou personalidades históricas, ou seja, que realmente existiram; numa outra lista, as personagens de ficção. Depois da leitura, esse quadro poderá ser ampliado.

Exemplo:

	NOME	INFORMAÇÕES DADAS NO ALMANAQUE
PERSONAGENS REAIS	Tarsila do Amaral	Pintora brasileira, retratou a Cuca em uma de suas pinturas.
	Leonardo da Vinci	Artista, descreveu a câmara escura. Nasceu em 1452 e morreu em 1519.
PERSONAGENS FICTÍCIAS	Hermes	Deus da mitologia grega. Ajudou Perseu na tarefa de matar a Medusa.
	Romeu	Faz parte da obra <i>Romeu e Julieta</i> , de Shakespeare. Apaixonou-se por Julieta.

Professor: São muitos os nomes citados, entre eles Isaac Newton, Galileu Galilei, Leeuwenhoek, Al-Hazen, Louis Braille etc. A maioria deles pode ser ponto de partida para amplas pesquisas. Se preferir, restrinja o quadro a dez ou doze personagens apenas.

2. Peça que anotem as dúvidas que podem surgir, não só de vocabulário, mas de compreensão de texto ou de interpretação das ilustrações. Os textos científicos e as ilustrações podem trazer dificuldades para os leitores menos experientes, portanto é importante que sejam retomados em sala de aula.

3. A autora, durante as explicações, esclarece a origem de algumas palavras. Pode ser uma atividade muito instrutiva anotar essas palavras e depois da leitura explorar o assunto.

4. Para os alunos mais velhos, uma atividade desafiadora é um jogo de perguntas e respostas rápidas a ser feito depois da leitura de cada capítulo. Antecipe que você fará um depois da leitura e que eles poderão também propor questões. Portanto, seria conveniente que já anotassem possíveis perguntas.

ATIVIDADES PARA DEPOIS DA LEITURA

Professor: As atividades sugeridas podem ser feitas todas depois da leitura total do livro; optando-se por uma leitura interrompida a cada capítulo, propor as atividades que dizem respeito ao referido tema e repetir as mais abrangentes, que valem para todos (como 1, 2 e 3).

1. Retome a leitura, esclarecendo as dúvidas de compreensão do texto. Muito oportuna seria a ajuda do professor de Ciências, para explicar e aprofundar os textos científicos.

2. Comente as experiências e brincadeiras sugeridas pela autora. Como foi o resultado? Algumas das experiências poderiam ser feitas ou refeitas em classe?

Professor: aproveite para verificar o grau de entendimento que os alunos têm de textos instrucionais, muito importantes para qualquer aprendizado.

3. Peça a um aluno que faça na lousa o quadro esboçado durante a leitura do livro. Organize a classe em pequenos grupos ou duplas e proponha que cada um escolha uma das personagens, reais ou fictícias, e faça uma pesquisa sobre ela. Depois, escolha alguns voluntários para compor um cartaz com as informações obtidas. O quadro poderia ficar assim, por exemplo:

	NOME	Profissão/Nacionalidade	Razão pela qual é conhecida/Feitos principais	Outros dados
PERSONAGENS REAIS	Tarsila do Amaral	Pintora brasileira	Pintou o famoso quadro <i>Abaporu</i> , obra-prima do Movimento Modernista brasileiro.	Foi casada com Oswald de Andrade e participou ativamente do Movimento Modernista brasileiro, junto com Anita Malfati, Mário de Andrade, entre outros.
	Leonardo da Vinci	Pintor, escultor, desenhista, arquiteto, cientista, inventor, escritor, físico, filósofo, enfim, um gênio universal, nascido na Itália.	É o autor do quadro mais famoso do mundo, a <i>Mona Lisa</i> , além de numerosas outras obras-primas, como <i>A Santa Ceia</i> .	Nasceu em 1452 e morreu em 1519. Criou artefatos, máquinas e engenhos de todo tipo.
PERSONAGENS FICTÍCIAS	Nome	Quem criou/ De que obra faz parte	Razão pela qual é conhecida/Feitos principais	Outros dados
	Hermes	Deus da mitologia grega.	Era o mensageiro dos deuses; é representado com asas nos pés. Era o mais esperto dos deuses.	Filho de Maíades e Zeus, ajudou Perseu na tarefa de matar a Medusa. Inventou a lira e ofereceu-a a Apolo.
	Romeu	Protagonista da obra teatral <i>Romeu e Julieta</i> , de Shakespeare	Amou Julieta e por ela morreu, por causa da rivalidade entre as duas famílias.	Teria vivido em Verona, na Itália/ A obra foi objeto de várias adaptações cinematográficas.

4. A história de Perseu faz parte da mitologia grega. Verifique o que os alunos sabem sobre o assunto: quem conhece os deuses olímpicos? Quem poderia contar uma história sobre um dos deuses ou heróis gregos? O assunto é fascinante e pode ser estendido por muitas aulas. Que tal associar a cada um dos sentidos uma história da mitologia grega? Por exemplo, Odisseu (ou Ulisses, herói da *Odisséia*) escapou do ciclope cegando-o (visão) e se escondendo por baixo dos carneiros (tato) para enganar o terrível gigante de um olho só. O mesmo Odisseu teve que tapar os ouvidos para não ceder ao canto das sereias (audição). Perséfone não resistiu à tentação de comer uma romã (paladar) no reino das trevas, e Afrodite usava os mais encantadores perfumes (olfato) para seduzir deuses e mortais.

5. Ainda no capítulo *Visão*, ficamos sabendo que o escritor José Saramago afirmou: "se o Romeu, da peça *Romeu e Julieta*, de Shakespeare, tivesse olhos de falcão, não teria se apaixonado pela Julieta, porque veria a pele dela cheia de buracos". Pergunte aos alunos se eles concordam com essa opinião. Beleza é importante? Aliás, todos conhecem essa bela peça teatral? E sabem quem foi Shakespeare? E Saramago? O que os dois têm em comum?

6. Assim como os homenzinhos verde e vermelho significam que se pode ou não atravessar uma rua, inúmeros outros sinais ou desenhos substituem as palavras. Peça aos alunos que anotem alguns deles no caminho da casa para a escola (placas de trânsito, logotipos, avisos diversos). Leve outros para a escola e veja se eles sabem o que significam.

7. Leia para a classe um poema e peça aos alunos que prestem atenção às imagens que se formam interiormente. Depois proponha que desenhem uma dessas imagens. Outra atividade que pode envolver

o professor de Arte é desenhar a Cuca, como sugere a autora. Misturando os sentidos (visão e audição), que tal ouvir a canção da Cuca, no CD *Sítio do Picapau Amarelo* (gravadora Som Livre, 2005)?

8. *A Moura Torta* é um conto popular muito conhecido no interior do Brasil. Quem o recolheu foi o famoso folclorista Câmara Cascudo. Mostre aos alunos como pode ser o trabalho de um folclorista. Proponha que recolham outros contos populares e também adivinhas, como as que aparecem no livro, consultando as pessoas da sua cidade, principalmente as mais idosas, que costumam ter um belo repertório na memória.

9. Como afirma a autora, "por muitos séculos o homem matou muitos bichos para obter substâncias aromáticas". Além disso, o pau-rosa, bela árvore da Amazônia, quase foi dizimado para a fabricação do perfume francês Chanel nº 5. Abra uma discussão sobre o assunto. Vale a pena destruir a natureza? O que podemos fazer para evitar mais estragos? O tema é amplo e, dependendo do interesse e da disponibilidade de tempo, pode resultar em palestras, cartazes, exposições, visando à conscientização de todos em relação à importância de preservar a natureza. Seria importante perceber que, algumas vezes, apenas para satisfazer vaidades, o ser humano destrói o que lhe é mais importante.

10. Na história, Simbad, o marujo, contou a um jovem suas várias viagens, cheias de aventuras. Mas só lemos a terceira delas. São sete aventuras que fazem parte do livro *As mil e uma noites*. Como terão sido as duas primeiras e as quatro posteriores? Se cada aluno escrever uma, a classe pode organizar os textos e montar um belo livro de aventuras. Observem que as aventuras de Simbad são bem rocambolescas...

11. Sopa de cobras, lesmas ao molho de alho... Será que é gostoso? Pergunte aos alunos qual foi a comida mais esquisita de que eles ouviram falar ou que já provaram. Se for possível, convide-os a experimentar algo que ainda não conhecem, por exemplo, saladas com alguns vegetais crus (couve-flor, abobrinha, couve), suco de uma fruta exótica (há várias citadas no texto), bife de soja, lentilhas coloridas etc.

12. Proponha um exercício de audição: os alunos, de olhos fechados, devem tentar adivinhar de onde e de que tipo é o som que você vai produzir. Por exemplo, um sininho, uma latinha com pedregulhos, o amarfancar de um papel, o rasgar de um pano, sons que podem vir de diversos lugares da sala: do fundo, do meio, do lado esquerdo, do chão etc. Depois, peça aos alunos que escrevam as onomatopeias que se referem a esses sons. Lembre-se de que não há uma resposta exata, apenas soluções mais ou menos precisas. Finalizando, desenvolva a proposta da autora, de criar uma história com muitas onomatopeias.

13. Vale a pena conhecer a música de Hermeto Paschoal. Se for possível, leve um CD para que a classe o ouça em conjunto. Se não, há vídeos na internet que mostram algumas de suas composições, como no site www.youtube.com.

14. Moços pobres e desengonçados que se casam com princesas, como o da história do couro de piolho, são muito comuns nos contos populares. Pergunte se alguém conhece uma história com esse tipo de personagem. Promova uma sessão de histórias ou mesmo um teatro com essas personagens.

15. O Aleijadinho é um dos orgulhos da arte no Brasil. O professor de Arte poderia levar um livro com suas obras para apresentar aos alunos (há um no próprio catálogo da Editora Moderna na coleção *Mestres das Artes no Brasil*). Se for possível, organizem um ateliê de esculturas, que podem ser feitas em argila, pedra-sabão ou mesmo em sabão de lavar roupa.

16. A autora dá conselhos e recomendações para os cuidados com cada um dos órgãos responsáveis pelos cinco sentidos. Sugira que componham um pequeno manual com esses conselhos e recomendações, copiados do livro, fotocopiados e reunidos num caderninho. Organize grupos que ficarão responsáveis cada um por uma das partes do livro. Se preferir, façam cartazes que podem ser afixados nos corredores da escola para servir de alerta a todos os alunos.

17. Proponha atividades que simulem a falta ou deficiência de um dos sentidos. Peça, por exemplo, aos alunos que vendem os olhos e façam um desenho ou que tentem se comunicar numa conversa só com movimentos dos lábios, sem som. Discutam em conjunto o resultado da experiência.

18. Se a classe está interessada em animais, proponha uma pesquisa sobre os animais citados, pondo em relevo os cinco sentidos. Por exemplo, o morcego ou a salamandra, que quase não enxergam; as cobras, que têm o olfato apuradíssimo; as focas e morsas, que têm um sistema para se proteger do frio, e assim por diante.

19. A palavra *fotografia*, como ficamos sabendo, vem do grego *foto* (luz) e *grafia* (escrita). De que outras palavras a autora cita a origem? Proponha que pesquisem a origem de algumas palavras do texto que preservam claramente os radicais gregos e latinos, como *otorrinolaringologista*, *alergologista*, *onívoros*, *herbívoros*, *anosmia*, *ageusia* etc.

20. Em alguns capítulos, temos uma lista de expressões em linguagem figurada: *Tudo azul*, *Ele amarelou*, *Falar abobrinhas* etc. Verifique se os alunos entendem o significado dessas expressões. Será que todas elas são usadas em sua região, em sua comunidade? Ou existem outras de equivalente sentido? Aproveite para trabalhar o assunto e ampliar a lista com contribuições de cada aluno.

21. Se possível, assistam ao documentário *Janelas da alma* (Brasil, 2001; direção de João Jardim e Walter Carvalho), delicadíssimo trabalho que traz entrevistas com pessoas famosas ou não, com diferentes graus de acuidade visual (da miopia à cegueira), entre elas José Saramago e Hermeto Pascoal, ambos citados no livro.

22. Como previsto, organize um *quizz* sobre o capítulo lido ou no final da leitura do livro todo. Um *quizz* deve ter perguntas e respostas rápidas, como, por exemplo: Como se chama o instrumento considerado o ancestral do violino? (orocongo); Qual é a temperatura média normal de nosso corpo? (entre 36 e 36,5 graus centígrados); Onde se localiza a derme? (entre a epiderme e a hipoderme); Em que estado brasileiro nasceu o músico Hermeto Pascoal? (em Alagoas); Quem escreveu *O sítio do Picapau Amarelo*? (Monteiro Lobato); Por que a pipoca estoura? (porque dentro do grão existe água)

E se agora os alunos montassem um *quizz*? Um grupo pode desafiar outro! É uma excelente atividade, pois exige que se releiam com atenção os textos e se prepare com cuidado o enunciado das questões.

PROJETO DE PRODUÇÃO DE TEXTO

Um almanaque como esse traz uma ampla variedade de textos: literários (narrativos e poéticos), pragmáticos ou funcionais (como os instrucionais), expositivos (os textos científicos e didáticos) e de entretenimento (cantigas, adivinhas). Proponha aos alunos que, em dupla, escrevam um tipo de texto para cada um dos cinco sentidos. Vocês podem sortear os tipos de texto, por exemplo, uma história da mitologia

grega, um conto popular, um poema, uma adivinha, um trava-línguas, uma charada, uma trovinha, um poema em cordel, um anúncio publicitário, uma receita, um verbete de enciclopédia, um provérbio...

Oriente-os no sentido de que cada dupla leia ou exponha num mural o texto criado. Organizem os textos de acordo com o tema.

Proponha uma correção dos textos: uma dupla corrige e propõe aperfeiçoamentos no texto da outra. Uma segunda leitura com correções pode ser feita pelo professor.

Os textos corrigidos podem ser passados a limpo a mão ou digitados no computador.

Oriente-os a fazer a diagramação do almanaque, juntando os textos em páginas e cobrindo os espaços brancos com desenhos ou pequenos textos adicionais, como frases famosas, aforismos, provérbios. O formato do almanaque pode ser do tamanho de meia folha do tipo ofício, por exemplo.

Tirem cópias das páginas e montem um almanaque para cada aluno. A capa e o nome do almanaque podem ser escolhidos entre algumas sugestões trazidas por eles.

Sendo possível, convide os pais dos alunos para uma tarde de "lançamento" do almanaque.

Links

<http://cienciahoje.uol.com.br>

Muitas matérias criativas e interessantes sobre os cinco sentidos e muitos outros assuntos científicos, além de biografias de muitos cientistas. Propostas de várias experiências.

<http://www.zoologico.sp.gov.br>

Informações e curiosidades sobre mamíferos, aves, répteis, anfíbios, invertebrados.

Leituras sugeridas (todos os livros são da Editora Moderna)

Odisseu e a vingança do deus do mar, de Ana Maria Machado. Conta as aventuras e desventuras do herói Odisseu, ou Ulisses, que precisou dos sentidos muito aguçados para fazer sua trajetória.

Rimas saborosas, de César Obeid. Em forma de cordel, traz informações sobre nutrição, além de dicas e receitas.

Histórias de dar água na boca, de Rosane Pamplona. Receitas e histórias, todas relacionadas ao paladar.